

# Sociologia

Aluno

## Caderno de Atividades Pedagógicas de Aprendizagem Autorregulada - 04

2ª Série | 4º Bimestre

Disciplina	Curso	Bimestre	Série
Sociologia	Ensino Médio	4º	2ª
<b>Habilidades Associadas</b>			
1. Entender as diversas formas de estratificação e perceber a dinâmica da mobilidade social nas diferentes sociedades.			
2. Identificar as principais formas de estratificação da sociedade brasileira e compreender a questão da desigualdade social no Brasil.			



SOMANDO FORÇAS

SECRETARIA  
DE EDUCAÇÃO

## Apresentação

A Secretaria de Estado de Educação elaborou o presente material com o intuito de estimular o envolvimento do estudante com situações concretas e contextualizadas de pesquisa, aprendizagem colaborativa e construções coletivas entre os próprios estudantes e respectivos tutores – docentes preparados para incentivar o desenvolvimento da autonomia do alunado.

A proposta de desenvolver atividades pedagógicas de aprendizagem autorregulada é mais uma estratégia para se contribuir para a formação de cidadãos do século XXI, capazes de explorar suas competências cognitivas e não cognitivas. Assim, estimula-se a busca do conhecimento de forma autônoma, por meio dos diversos recursos bibliográficos e tecnológicos, de modo a encontrar soluções para desafios da contemporaneidade, na vida pessoal e profissional.

Estas atividades pedagógicas autorreguladas propiciam aos alunos o desenvolvimento das habilidades e competências nucleares previstas no currículo mínimo, por meio de atividades roteirizadas. Nesse contexto, o tutor será visto enquanto um mediador, um auxiliar. A aprendizagem é efetivada na medida em que cada aluno autorregula sua aprendizagem.

Destarte, as atividades pedagógicas pautadas no princípio da autorregulação objetivam, também, equipar os alunos, ajudá-los a desenvolver o seu conjunto de ferramentas mentais, ajudando-o a tomar consciência dos processos e procedimentos de aprendizagem que ele pode colocar em prática.

Ao desenvolver as suas capacidades de auto-observação e autoanálise, ele passa a ter maior domínio daquilo que faz. Desse modo, partindo do que o aluno já domina, será possível contribuir para o desenvolvimento de suas potencialidades originais e, assim, dominar plenamente todas as ferramentas da autorregulação.

Por meio desse processo de aprendizagem pautada no princípio da autorregulação, contribui-se para o desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para o aprender-a-aprender, o aprender-a-conhecer, o aprender-a-fazer, o aprender-a-conviver e o aprender-a-ser.

A elaboração destas atividades foi conduzida pela Diretoria de Articulação Curricular, da Superintendência Pedagógica desta SEEDUC, em conjunto com uma equipe de professores da rede estadual. Este documento encontra-se disponível em nosso site [www.conexaoprofessor.rj.gov.br](http://www.conexaoprofessor.rj.gov.br), a fim de que os professores de nossa rede também possam utilizá-lo como contribuição e complementação às suas aulas.

Estamos à disposição através do e-mail [curriculominimo@educacao.rj.gov.br](mailto:curriculominimo@educacao.rj.gov.br) para quaisquer esclarecimentos necessários e críticas construtivas que contribuam com a elaboração deste material.

**Secretaria de Estado de Educação**

## Caro aluno,

Neste caderno você encontrará atividades diretamente relacionadas a algumas habilidades e competências do 4º Bimestre do Currículo Mínimo de Sociologia da 2ª Série do Ensino Médio. Estas atividades correspondem aos estudos durante o período de um mês.

A nossa proposta é que você, Aluno, desenvolva estas Atividades de forma autônoma, com o suporte pedagógico eventual de um professor, que mediará as trocas de conhecimentos, reflexões, dúvidas e questionamentos que venham a surgir no percurso. Esta é uma ótima oportunidade para você desenvolver a disciplina e independência indispensáveis ao sucesso na vida pessoal e profissional no mundo do conhecimento do século XXI.

Neste Caderno de Atividades, vamos falar das diferentes formas de estratificação social e sobre as desigualdades sociais no Brasil. Na primeira aula vamos compreender o que é estratificação social e conhecer os estamentos e o sistema de castas. Na segunda aula estudaremos as classes sociais. Na última aula, vamos refletir sobre as desigualdades sociais no Brasil.

Este documento apresenta 3 (três) Aulas. As aulas podem ser compostas por uma **explicação base**, para que você seja capaz de compreender as principais ideias relacionadas às habilidades e competências principais do bimestre em questão, e **atividades** respectivas. Leia o texto e, em seguida, resolva as Atividades propostas. As Atividades são referentes a um tempo de aula. Para reforçar a aprendizagem, propõe-se, ainda, uma **pesquisa** e uma **avaliação** sobre o assunto.

Um abraço e bom trabalho!

**Equipe de Elaboração**

## Sumário

+ Introdução .....	03
+ Aula 01: Estratificação social .....	05
+ Aula 02: Classes sociais .....	08
+ Aula 03: Desigualdade social no Brasil .....	11
+ Avaliação .....	15
+ Pesquisa .....	18
+ Referências .....	19

## Aula 1: Estratificação social

Caro aluno, provavelmente, ao ler o título da nossa primeira aula, você deve ter se perguntado: O que é estratificação social? Então vamos dar nossos primeiros passos. Você já notou, ao observar a sua cidade que há certas desigualdades, queremos dizer, que algumas moradias são maiores do que outras, que alguns bairros são mais próximos a escolas, comércios e tem mais transportes públicos do que outros? Ou já percebeu que, em nossa sociedade, determinados grupos têm mais acesso a bens e a propriedades do que outros? Mesmo em casa, assistindo uma novela na TV, por exemplo, já percebeu que alguns personagens possuem carros, mansões e outros andam de ônibus, a pé e moram em casas menores? Certamente, em algum momento, você já pensou nisso. A estas diferenças entre os grupos chamamos de **desigualdades sociais** e a noção de estratificação social serve exatamente para pensarmos nas desigualdades que existem entre os indivíduos e os grupos dentro das diferentes sociedades.

Percebemos, ao olhar a nossa volta, que indivíduos e grupos têm acessos desiguais aos bens mais valorizados pela sociedade tais como: rendimentos econômicos, educação, bens de consumo, propriedades, entre outros. Podemos ver a sociedade dividida em camadas, ou “estratos” que são colocados em uma hierarquia, ou seja, em uma ordem segundo a qual o mais favorecidos encontram-se no topo e os menos privilegiados encontram-se na base. A esta hierarquia dos estratos sociais, chamamos de **estratificação social**.

Existem diferentes formas de estratificação social. Uma delas foi característica marcante da sociedade feudal durante a Idade Média que ficou conhecida como **sociedade estamental**. Os três principais grupos da sociedade estamental eram clero, nobreza e os servos.

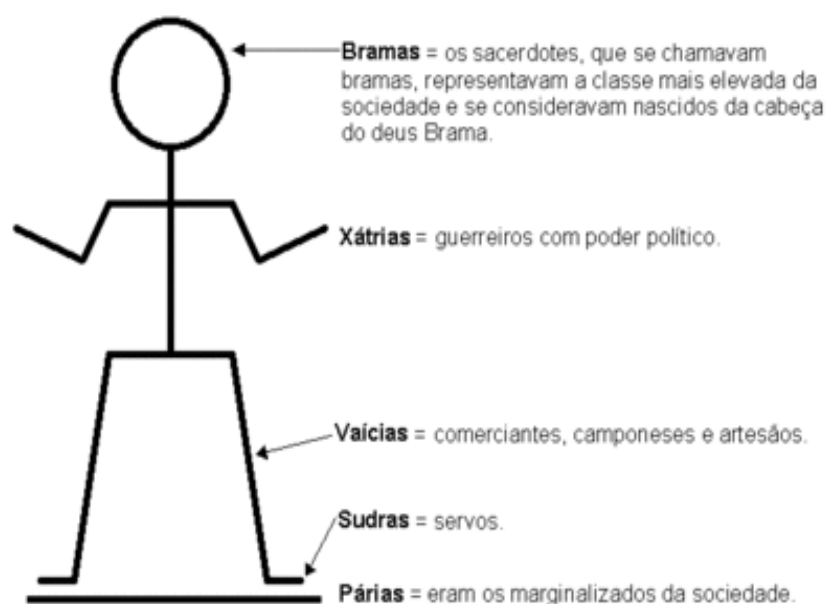


<http://www.brasilecola.com/sociologia/a-sociedade-estamental-as-funcoes-cada-estamento.htm>

Na sociedade estamental, cada estamento tinha direitos e deveres diferentes baseados em sua posição. A posição neste sistema de estratificação era determinada desde o nascimento e era hereditária já que, se você nascesse em um estamento você faria parte daquele estamento assim como seus pais e avós fizeram. Era quase impossível algum tipo de mudança de posição social. A possibilidade de **mobilidade social**, ou seja, da mudança de um estamento que estava na base para um estamento superior, por exemplo, era quase inexistente! As desigualdades entre os grupos e indivíduos eram consideradas algo natural e, por isso, não se pensava que poderiam ser transformadas. Além disso, os estamentos superiores, como clero e nobreza tinham privilégios baseados em sua posição social.

Outra forma de estratificação que existe há mais de 2.000 anos é o sistema de **castas**. Na Índia o sistema de castas tem um fundamento religioso. A divisão da sociedade em estratos, que neste caso são as castas, é baseada na religião hinduísta. De acordo com o hinduísmo, cada casta é descendente de uma parte do corpo de um Deus chamado Brahma. Uma das principais características deste sistema é a hereditariedade, ou seja, se você nasceu em uma casta, permanecerá nela durante toda a sua vida. Outra característica é que a mobilidade social, isto é, o movimento de uma casta para outra, é impossível já que os indivíduos de castas diferentes não podem se relacionar livremente. O casamento, por exemplo, só é permitido entre integrantes da mesma casta. O sistema de castas foi oficialmente proibido na Índia em 1950, entretanto,

por razões culturais ainda permanece vigorando.



[http://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema\\_de\\_castas\\_da\\_%C3%8Dndia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema_de_castas_da_%C3%8Dndia)

## Atividade 1

Vamos testar seus conhecimentos?

1) Explique, com suas palavras, o que é estratificação social:

---

---

---

2) Quais são as principais características dos estamentos e do sistema de castas?

---

---

---

---

## Aula 2: Classes sociais



<http://www.coladaweb.com/sociologia/desigualdades-sociais-e-as-classes>

Caro aluno, certamente, no seu dia a dia, você já ouviu alguém falar em classes A, B ou C. Mas o que é uma classe social? Na **sociedade capitalista** em que vivemos, a estratificação social é bem diferente dos estamentos e dos sistemas de castas que conhecemos na nossa primeira aula. Para pensarmos como nossa sociedade se estrutura, vamos então compreender o que são as **classes sociais**.

De acordo com o sociólogo Anthony Giddens:

*Podemos definir uma classe como um agrupamento, em larga escala, de pessoas que compartilham **recursos econômicos** em comum, os quais influenciam profundamente o tipo de **estilo de vida** que podem levar. A **posse de riquezas**, juntamente com a **profissão**, são as bases principais das diferenças de classe.*

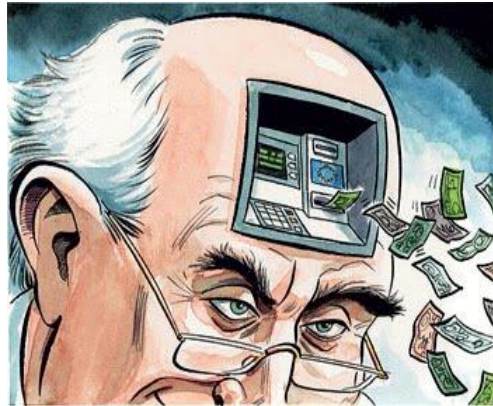
GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4. Ed. Porto Alegre: Artimed, 2005. Pág 234.

As classes sociais, características da sociedade capitalista, são diferentes dos estamentos e do sistema de castas. A divisão em classes sociais não é baseada na religião ou determinada desde o nascimento. No sistema de classes sociais existe a mobilidade social, ou seja, é possível um indivíduo que nasceu em uma classe social mudar de classe ao longo de sua vida. Isto era impossível no sistema de castas. As classes estão baseadas principalmente em fatores econômicos. A posição de um indivíduo em uma classe é baseada principalmente na posse e no controle de recursos materiais.



**Karl Marx** estudou profundamente a sociedade capitalista. Para ele, classe social é um grupo de pessoas que se encontram na mesma posição com relação aos meios de produção. Vamos compreender melhor essa ideia?

Os meios de produção são, basicamente, os meios pelos quais os indivíduos produzem. Imagine uma pessoa que trabalha na produção de carteiras escolares: as máquinas, os instrumentos e a matéria-prima necessários para a produção das carteiras podem ser chamados de meios de produção. Do ponto de vista de Marx, na sociedade capitalista há duas classes principais: aqueles que possuem os meios de produção chamados de **capitalistas** e aqueles que vendem sua força de trabalho para os donos dos meios de produção em troca de um salário, a **classe operária**, o proletariado.



<http://www.controversia.com.br/index.php?act=textos&id=11963>

De acordo com Marx, a relação entre as duas classes é uma relação de exploração já que a origem do lucro do capitalista é a exploração da classe operária.

Marx faz uma análise muito interessante ao estudar a sociedade capitalista. Em seu estudo, ele percebeu que durante um dia de trabalho, os trabalhadores produziam mais do que o valor de seu salário.



<http://www.materiaincognita.com.br/china-comunista-centro-mundial-do-capitalismo-mais-selvagem/#axzz2he4wZikr>

É deste valor excedente chamado de **mais-valia** que vinha o lucro do capitalista!

Já para um sociólogo importante para a sociologia chamado **Max Weber**, as divisões de classe não se baseavam apenas na posse ou não dos meios de produção.

Para Weber a posição de classe de um indivíduo era determinada pela posse de certos bens e na qualificação profissional que influencia o tipo de emprego que as pessoas são capazes de conseguir. As pessoas que têm a mesma posição econômica com relação à propriedade de bens ou de qualificações e que compartilham um determinado estilo de vida estão em uma mesma situação de classe.

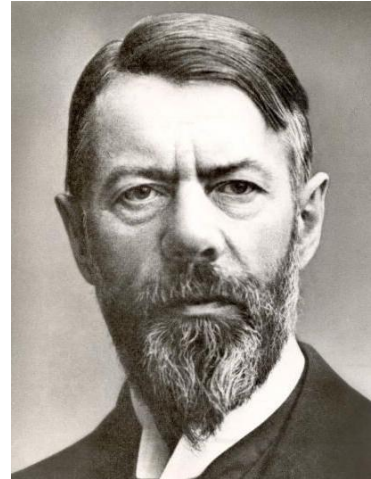


Foto Max Weber

<http://www.fcnoticias.com.br/protestantismo-e-capitalismo-max-weber/>

Weber percebe que os grupos se diferenciam de acordo com a honra e o prestígio social atribuído pelos outros. Esta diferenciação ele chama de **status**. Pensar em classe social para Weber também era pensar nas diferenças baseadas no prestígio que determinados grupos teriam na sociedade. Anthony Giddens nos explica que na sociedade moderna:

*(...) o status passou a ser expresso por meio de estilos de vida das pessoas. Sinais e símbolos de **status** – como a moradia, o vestir, o modo de falar e a ocupação – ajudam a moldar a posição social do indivíduo aos olhos dos outros.*

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4. Ed. Porto Alegre: Artimed, 2005. Pág 237.

## Atividade 2

Vamos testar seus conhecimentos?

1) Explique o ponto de vista de Karl Marx e Max Weber sobre as classes sociais:

---

---

---

## Aula 3: Desigualdade social

Ao estudar a estratificação social percebemos que os indivíduos e grupos situam-se em posições desiguais na estrutura social. Quando os sociólogos estudam a desigualdade social, eles tentam compreender como as posições que pessoas e grupos



ocupam na estrutura social levam a vantagens e desvantagens como, por exemplo, o fato de alguns grupos em nosso país terem mais acesso a posse de bens, a transporte, educação, saúde, moradia do que outros.

### **Retirantes. Candido Portinari**

[http://www.proa.org/exhibiciones/pasadas/portinari/salas/id\\_portinari\\_retirantes.html](http://www.proa.org/exhibiciones/pasadas/portinari/salas/id_portinari_retirantes.html)

Esses estudos são muito importantes para compreendermos como as desigualdades em nosso país são socialmente construídas ao longo do tempo e então pensar em alternativas para diminuir estas desigualdades, ou seja, para que o nosso país seja cada vez mais igualitário.

Em nossa sociedade, as pessoas e grupos se organizam em posições ou estratos sociais com base em atributos como idade, o fato de ser homem ou mulher, a ocupação, a renda, a raça ou a cor da pele. Essa estratificação posiciona as pessoas e grupos em uma ordem hierárquica na qual os grupos mais favorecidos ficam no topo e os menos favorecidos ficam na base.

No Brasil, mesmo após um século de abolição da escravatura, ainda persiste a desigualdade racial, ou seja, a desigualdade entre negros e brancos.

<http://www.brasilecola.com/geografia/subdesenvolvimento-os-problemas-sociais.htm>

Estudos e pesquisas mostram que no nosso país os negros ainda têm menos anos de estudos e rendimentos menores.



Esta desigualdade racial é um reflexo da nossa herança da escravidão e da exclusão dos negros na sociedade. É muito importante estudar estas desigualdades para pensar em ações que contribuam para diminuí-las.



<http://mdemulher.abril.com.br/familia/reportagem/filhos/nem-tudo-bullying-escola-699796.shtml>

Outra desigualdade que se faz presente na sociedade brasileira é a desigualdade entre homens e mulheres que chamamos desigualdade de gênero. Estudos e pesquisas mostram que, mesmo com avanços alcançados pelos movimentos feministas e com as mulheres tendo mais anos de estudos do que os homens ainda persistem entre nós desigualdades de salários entre homens e mulheres, por exemplo. Uma das pistas para compreendermos esta desigualdade é o fato de na nossa cultura, as mulheres sempre serem associadas ao cuidado com os filhos e com a casa, ou ainda com a ideia de ser o “sexo frágil” essas ideias, que também são tipos de preconceitos, são construídas socialmente e influenciam nos empregos e cargos que as mulheres ocupam que, geralmente, são aqueles com menores salários. Os sociólogos ao estudarem a desigualdade de gênero mostram como essa desigualdade foi construída pela nossa cultura ao longo do tempo ela também pode ser desconstruída, ou seja, é possível transformar a realidade!

Também é possível observar ao nosso redor a desigualdade entre ricos e pobres no nosso país. Essa desigualdade é reflexo de uma distribuição de renda desigual na qual um grupo pequeno da população concentra grande parte da renda enquanto a maioria da população tem rendimentos bem menores.





<http://www.c7s.com.br/projetoinformatica/turma-1/ebs/825-as-classes-sociais>

### Atividade 3

1) O *índice de Gini* é uma forma de se medir a desigualdade. Vejamos o que é esse índice:

*O **Índice de Gini**, criado pelo matemático italiano Conrado Gini, é um instrumento para medir o **grau de concentração de renda** em determinado grupo. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, **varia de zero a um** (alguns apresentam de zero a cem). **O valor zero representa a situação de igualdade**, ou seja, todos têm a mesma renda. **O valor um (ou cem) está no extremo oposto**, isto é, uma só pessoa detém toda a riqueza.*

Disponível em

[http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com\\_content&id=2048:catid=28&Itemid=23](http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&id=2048:catid=28&Itemid=23)[http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com\\_content&id=2048:catid=28&Itemid=23](http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&id=2048:catid=28&Itemid=23). Acesso em 12 de outubro, 2013.

Embora no ano 2011 nosso país tenha atingido o seu menor número de desigualdade, a desigualdade no Brasil está entre as 15 maiores do mundo. De acordo com estudos do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-HABITAT) feito em 2012, o Brasil ainda é o quarto país mais desigual da América Latina e do Caribe, com base no índice de Gini. Segundo o Instituto de pesquisa econômica aplicada – IPEA - 2012, nosso índice de Gini é de 0,53 na escala de 0 ( igualdade completa) a 1 (extrema desigualdade).

Na sua opinião, quais as consequências para a sociedade de altos índices de desigualdade?

---

---

---

---

## Avaliação

1) ) A palavra estratificação é derivada de estrato, que quer dizer camada. Assim, por estratificação entende-se, mais adequadamente:

- a) a distribuição social de pessoas por critérios econômicos.
- b) a posição que cada pessoa tem em relação ao poder de mando.
- c) a graduação de importância que é atribuída a cada profissional.
- d) a distribuição de pessoas e grupos em camadas hierarquicamente superpostas na sociedade.

2) Cite as principais características do sistema de castas:

---

---

---

3) (Ufu 2000) De acordo com a teoria de Marx, a desigualdade social se explica:

- a) pela distribuição da riqueza de acordo com o esforço de cada um no desempenho de seu trabalho.
- b) pela divisão da sociedade em classes sociais, decorrente da separação entre proprietários e não proprietários dos meios de produção.
- c) pelas diferenças de inteligência e habilidades inatas dos indivíduos, determinadas biologicamente.
- d) pela apropriação das condições de trabalho pelos homens mais capazes em contextos históricos, marcados pela igualdade de oportunidades.

4) (Uenp 2011)

“A pobreza e a desigualdade são construções sociais que se desenvolvem e consolidam a partir de estruturas, agentes e processos que lhes dão forma histórica concreta. Os países e regiões da América Latina moldaram, desde os tempos coloniais até nossos dias, expressões desses fenômenos sociais que, embora apresentem as peculiaridades próprias de cada contexto histórico e geográfico, compartilham um traço em comum:

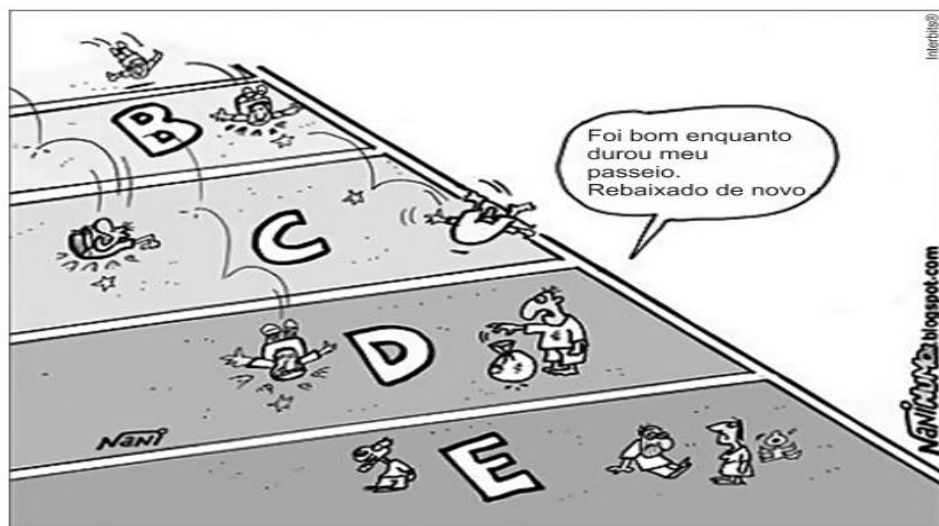
altíssimos níveis de pobreza e desigualdade que condicionam a vida política, econômica, social e cultural. O conceito de construção é praticamente similar ao de produção, sendo utilizado aqui para enfatizar que a pobreza é o resultado da ação concreta de agentes e processos que atuam em contextos estruturais históricos de longo prazo.”

(Produção de pobreza e desigualdade na América Latina. Antonio David Cattani, Alberto D. Cimadamore (orgs.) ; tradução: Ernani Ssó. — Porto Alegre : Tomo Editorial/Clacso, 2007, p. 07.)

De acordo com o texto é correto afirmar:

- a) A pobreza sempre existiu e é da natureza das sociedades organizadas que ela ocorra.
- b) A pobreza não pode ser considerada característica presente em toda a América Latina.
- c) A desigualdade social não condiciona a vida política, econômica, social ou cultural.
- d) A pobreza não pode ser considerada fruto da desigualdade.
- e) A pobreza e a desigualdade são construções sociais que se desenvolvem na história e por isso são absolutamente reversíveis.

5) (Upe 2013) Observe a charge a seguir:



Disponível em: <<http://oquevaipelomundo.blogspot.com.br/>>. (Adaptado)

Ela faz referência a uma forma de desigualdade. Acerca das características dessa estrutura social, analise as alternativas e marque a CORRETA:



- a) A hierarquização é rígida, baseada em critérios hereditários, profissionais, étnicos, religiosos, que determinam as relações entre as pessoas.
- b) A tradição é um elemento fundamental na definição das relações estabelecidas entre os diferentes grupos.
- c) A mobilidade de um estrato para outro nessa estrutura é possível, mas é controlada pelos indivíduos que estão na hierarquia superior da organização.
- d) As pessoas se diferem umas das outras pelo lugar ocupado por elas num sistema historicamente determinado de produção social, de relação com os meios de produção e por seu papel na organização social do trabalho.
- e) A escolha do cônjuge deve ser feita exclusivamente no seio da organização social, com base nos critérios hereditários.

## Pesquisa

Caro aluno, agora que já estudamos todos os principais assuntos relativos ao 4º bimestre, gostaríamos que você aprofundasse seus conhecimentos sobre os temas abordados.

Realize, em grupo com mais 3 pessoas, uma pesquisa em notícias, reportagens e/ou sites da internet sobre as desigualdades de gênero e desigualdades de raça em nosso país. Após o levantamento dos dados, discuta com seus colegas e responda as seguintes questões:

- 1) Quais as explicações possíveis para a desigualdade de gênero no Brasil?
  
- 2) Quais as explicações possíveis para a desigualdade racial no Brasil?
  
- 3) Na opinião do grupo, quais ações contribuiriam para a diminuição das desigualdades no nosso país?

Faça esta atividade em uma folha separada. Cite as fontes pesquisadas e use sempre as suas palavras!

## Referências

**[1]** GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4. Ed. Porto Alegre: Artimed, 2005.

**[2]** IPEA [et al.]. A Década Inclusiva (2001-2011): Desigualdade, Pobreza e Políticas de Renda.

Disponível em:

[http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/comunicado/120925\\_comunicado155rev3\\_final.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/comunicado/120925_comunicado155rev3_final.pdf) Acesso em 12 de outubro de 2013.

**[3]** PIMENTA, Melissa de Mattos. Diferença e Desigualdade - In.: - MORAES, Amaury César (Coord). Sociologia : ensino médio - Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

## Equipe de Elaboração

### **COORDENADORES DO PROJETO**

#### **Diretoria de Articulação Curricular**

Adriana Tavares Maurício Lessa

#### **Coordenação de Áreas do Conhecimento**

Bianca Neuberger Leda  
Raquel Costa da Silva Nascimento  
Fabiano Farias de Souza  
Peterson Soares da Silva  
Marília Silva

### **PROFESSORES ELABORADORES**

Flávia Vidal Magalhães  
Fernando Frederico de Oliveira